

4T12

VALOR DE MERCADO
R\$27,7 bi (28/12/2012)

MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO
1.931.029.933 (4T12)

RATINGS
Standard & Poor's
BBB+ (crédito de contraparte)
A-2 (emissor)

Moody's
A1 (emissor escala global)
A3 (emissor escala brasileira)
Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO
Set/12 a Dez/12: +14,3%

REUNIÃO PÚBLICA
20/02/2013, 9h (Brasília)
Auditório BM&FBOVESPA
Praça Antônio Prado, 48
3º andar, São Paulo, SP

CONFERENCE CALL (em inglês)
20/02/2013, 13h (Brasília) / 11h (Nova Iorque)
Brasil: +55 (11) 4688-6361
EUA: +1 (866) 262-4553
Internacional: +1(412) 317-6029
Senha: BMFBOVESPA



BM&FBOVESPA S.A. ANUNCIA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2012

A receita líquida cresceu 5,9%, impulsionada pela alta dos volumes de ações e derivativos
Despesas ajustadas¹ próximas ao piso do intervalo orçado para 2012

São Paulo, Brasil, 19 de fevereiro de 2013 – A BM&FBOVESPA S.A. (BVMF3) divulga hoje os resultados do quarto trimestre de 2012. Crescimento dos volumes em ambos os segmentos - ações e derivativos - associado à disciplina no gerenciamento de despesas resultaram em sólido crescimento das receitas e melhora do desempenho operacional na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Adicionalmente, a BM&FBOVESPA reafirma seu orçamento de despesas ajustadas entre o intervalo de R\$560 milhões a R\$580 milhões para 2013 e de investimento entre R\$260 milhões a R\$290 milhões para 2013 e R\$170 milhões a R\$200 milhões para 2014. O intervalo de despesas ajustadas para 2013 está no mesmo intervalo previsto para 2012 devido ao esforço contínuo da Companhia no controle de custos.

Principais destaques do 4T12 e de 2012:

- ✓ As despesas ajustadas somaram R\$174,2 milhões, alta de 6,3% sobre o 4T11. No comparativo anual, as despesas ajustadas de 2012 caíram 3,6% como resultado dos esforços em reduzir custos;
- ✓ O lucro líquido ajustado² totalizou R\$379,4 milhões, aumento de 7,6% sobre 4T11, sendo que a alta do resultado operacional foi parcialmente compensada pela redução do resultado financeiro;
- ✓ O lucro por ação ajustado subiu 7,4%, para R\$0,20;
- ✓ Volume médio diário negociado (ADTV) no segmento de ações (Bovespa) atingiu recorde de R\$7,3 bilhões em 2012, aumento de 11,7% em relação ao ano anterior. No 4T12, o ADTV atingiu R\$7,0 bilhões, alta de 9,4% quando comparado ao 4T11;
- ✓ O volume médio diário de contratos (ADV) para o segmento de derivativos (BM&F) teve crescimento de 15,4% sobre o 4T11 e a Receita por Contrato (RPC) média subiu 4,1% no mesmo período. Para 2012, o ADV atingiu novo recorde anual de 2,9 milhões de contratos, aumento de 7,3% sobre 2011 e a RPC média subiu 7,7% nesse período, o que intensificou a receita gerada para esse segmento;

✓ O ADTV dos ETFs (Fundos de Índices, do inglês *Exchange Traded Funds*) subiu 61,9% em relação ao 4T11. O valor médio em custódia do Tesouro Direto subiu 38,6% comparado ao 4T11, o ADTV dos Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs) apresentou excelente desempenho, subindo de R\$4,6 milhões no 4T11 para R\$29,0 milhões no 4T12;

✓ Recomendação de R\$388,7 milhões em dividendos no 4T12, totalizando R\$1.074,3 milhões em 2012, representando distribuição de 100% do lucro líquido societário de 2012.

“O ano de 2012 foi muito bom para a BM&FBOVESPA. Apesar do baixo crescimento da economia brasileira, tivemos aumento significativo nas receitas como resultado dos recordes anuais de volumes nos segmentos de ações e de derivativos” disse Edemir Pinto, Diretor Presidente da BM&FBOVESPA. “Para 2013, continuaremos a transição da nossa infraestrutura tecnológica para uma plataforma no estado da arte com alguns projetos estratégicos como a entrega do módulo de renda variável do PUMA Trading System, o desenvolvimento da primeira fase da nova Clearing integrada, as novas plataformas de derivativos de balcão e de renda fixa e a construção do novo data center. Tais projetos serão lançados ou testados ao longo deste ano. No geral, essas iniciativas sustentarão nossa estratégia de crescimento e diversificação dos negócios, ao mesmo tempo em que trarão grande eficiência para os participantes do mercado e investidores. Acreditamos que esse conjunto de iniciativas, combinado com nosso foco nos clientes e melhoria dos produtos, fortalecerá nossa posição competitiva”, concluiu Edemir.

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores, disse: “Forte crescimento da receita associado à disciplina na administração das despesas resultaram em sólido desempenho operacional em 2012. Com o objetivo de maximizar o valor para nosso acionista, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de 100% do lucro líquido societário. Para 2013, manteremos nosso foco no controle de custos para entregar uma maior alavancagem operacional e reforçar a maximização de valor para os acionistas”.

Resumo das Demonstrações de Resultado (em R\$ milhões)

	4T12	4T11	Variação 4T12/4T11	3T12	Variação 4T12/3T12	2012	2011	Change 2012/2011
Receita líquida	499,2	471,2	5,9%	521,6	-4,3%	2.064,8	1.904,7	8,4%
Despesas	(256,0)	(291,6)	-12,2%	(174,8)	46,5%	(763,1)	(816,7)	-6,6%
Result. operacional	243,1	179,6	35,4%	346,8	-29,9%	1.301,7	1.088,0	19,6%
Margem operacional	48,7%	38,1%	1.060 bps	66,5%	-1.779 bps	63,0%	57,1%	592 bps
Result. financeiro	43,1	64,1	-32,7%	45,5	-5,3%	208,9	280,7	-25,6%
Result. antes da tributação	318,4	375,2	-15,1%	429,6	-25,9%	1.659,8	1.588,2	4,5%
Lucro líquido do período*	217,3	191,1	13,7%	276,5	-21,4%	1.074,3	1.048,0	2,5%
Lucro Líquido ajustado	379,4	352,7	7,6%	400,6	-5,3%	1.612,1	1.545,6	4,3%
LPA ajustado (em R\$)	0,196	0,183	7,4%	0,208	-5,3%	0,835	0,793	5,3%
Despesas ajustadas	(174,2)	(163,9)	6,3%	(136,0)	28,1%	(563,5)	(584,5)	-3,6%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹Despesas ajustadas por depreciação, plano de opções de compra de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group, provisões e contribuição ao MRP (Mecanismo de Ressarcimento de Perdas).

²Lucro Líquido ajustado pelo reconhecimento do passivo diferido da amortização do ágio, plano de opções de compra de ações, equivalência patrimonial da participação no CME Group (líquida de impostos), impostos a compensar pagos no exterior, contribuição ao MRP no 4T11 e provisão relacionada ao plano de saúde (líquido de impostos) no 4T12.

ANÁLISE FINANCEIRA DO 4T12

RECEITAS

Receita Bruta: a BM&FBOVESPA apresentou crescimento de 4,2% da receita bruta no 4T12, que atingiu R\$544,1 milhões, comparada aos R\$522,0 milhões no 4T11. Volumes mais altos tanto no segmento de derivativos (BM&F) quanto no de ações (Bovespa) foram os principais responsáveis por tal crescimento.

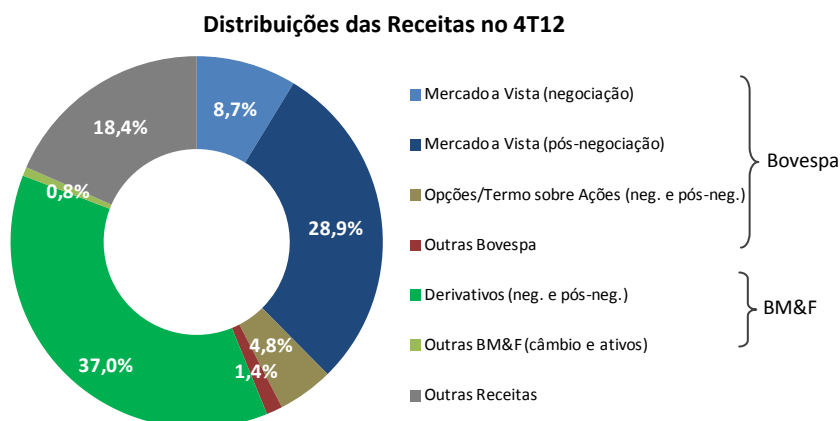
Segmento de ações: as receitas do segmento Bovespa atingiram R\$238,5 milhões (43,8% da receita bruta), alta de 6,6% em relação ao 4T11. As receitas de negociação e pós-negociação (transações) somaram R\$231,0 milhões, alta de 5,6% sobre o 4T11, refletindo aumento de 9,4% no ADTV, parcialmente compensado pelo menor número de dias úteis (59 dias no 4T12 contra 61 dias no 4T11) combinado com ligeira queda nas margens de negociação em relação ao mesmo período do ano anterior, que atingiram 5,573 bps (pontos-base) no 4T12 contra 5,584 bps no 4T11. Na comparação com o 3T12, a margem de negociação caiu 2,7%, para 5,728 bps, principalmente, devido a uma maior participação dos investidores institucionais locais e de alta frequência (HFTs), para os quais são cobradas tarifas menores.

Segmento de derivativos: as receitas de negociação e liquidação do segmento BM&F somaram R\$205,3 milhões (37,7% da receita bruta), alta de 15,9% em relação ao 4T11, devido a:

- (i) alta de 15,4% no ADV, impulsionada pelo crescimento do volume de contratos de taxa de juros em R\$; e
- (ii) alta de 4,1% na RPC média, principalmente devido a:
 - (a) aumento da RPC dos contratos de taxa de juros em R\$, cujo crescimento se concentrou nos vencimentos mais longos; e
 - (b) depreciação no Real em relação ao Dólar norte-americano, impactando positivamente a RPC tanto dos contratos de câmbio quanto de taxa de juros em US\$.

Apesar da combinação de volume e RPC mais altos, descritos acima, o crescimento da receita foi parcialmente impactado pelo menor número de dias úteis em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receitas relacionadas a volumes nos segmentos BM&F e Bovespa representam 81,6% da receita bruta no 4T12, crescendo 10,7% em relação ao 4T11.



Outras receitas: receitas não relacionadas à negociação e liquidação atingiram R\$100,2 milhões (18,4% da receita bruta) no 4T12, queda de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Mais detalhes abaixo:

- ✔ **Empréstimo de ativos:** a receita no 4T12 caiu 13,4% em comparação ao 4T11, atingindo R\$18,7 milhões (3,4% da receita bruta), devido à queda na média mensal de contratos em aberto em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ✔ **Depositária, custódia e back office:** atingiu R\$27,8 milhões (5,1% da receita bruta), alta de 18,3% em relação ao 4T11. Tal aumento decorre do crescimento de 8,2% no valor financeiro médio em custódia³ e do aumento de 42,5% na receita de custódia do Tesouro Direto, que alcançou R\$6,4 milhões. Comparado ao 3T12, as receitas desse serviço subiram 6,1%.
- ✔ **Vendors:** a receita de R\$16,3 milhões (3,0% da receita bruta) manteve-se estável em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à combinação da redução no número de usuários que acessam os serviços de cotações e informações por meio de *vendors* e corretoras, compensada pelo crescimento na receita denominada em Dólar norte-americano, já que aproximadamente 45% da receita da venda de sinais de dados advêm de clientes estrangeiros em Dólar, que apreciou 15,3% em relação ao Real entre o 4T11 e o 4T12. A receita apresentou queda de 10,9% em comparação aos R\$18,3 milhões do 3T12, principalmente explicada pela queda no número de usuários.
- ✔ **Outras:** atingiram R\$6,8 milhões no 4T12 (1,3% da receita bruta), queda de 76,8% em relação aos R\$29,4 milhões do 4T11, principalmente devido à reversão de provisões em R\$22,6 milhões para contingências legais e créditos sobre massa falida (ex-corretora) ocorrida no 4T11.

Receita Líquida: subiu 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$499,2 milhões no 4T12.

³ Exclui ADR e investidores estrangeiros que são isentos das cobranças de taxas variáveis.

DESPESAS

As despesas atingiram R\$256,0 milhões no 4T12, queda de 12,2% em relação ao 4T11 e alta de 46,5% em relação ao 3T12, impactadas por despesas não recorrentes.

As despesas ajustadas somaram R\$174,2 milhões no 4T12, aumento de 6,3% sobre o 4T11 e de 28,1% sobre o 3T12. As despesas ajustadas do ano totalizaram R\$563,5 milhões, dentro do intervalo revisado para 2012 (R\$560,0 milhões - R\$580,0 milhões).

As despesas não recorrentes que mais impactaram os comparativos anual e trimestral são: (i) no 4T12, provisão de R\$27,5 milhões em Pessoal relacionada ao plano de saúde da Companhia, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 / IAS 19 - Benefícios a Empregados. O montante que está sendo provisionado é decorrente do direito adquirido por funcionários que contribuíram com o plano de saúde da Companhia no período de 2002 a 2009⁴. Conforme Lei nº 9.656/98 e entendimentos trazidos pela Resolução Normativa nº 279 da ANS (Agência Nacional de Saúde), de novembro de 2011, é assegurado ao funcionário que contribuir com qualquer quantia monetária para o plano de saúde oferecido pela Companhia, o direito de manter sua condição de beneficiário, em caso de demissão ou aposentadoria, desde que assuma o custo integral de seu plano. Os potenciais passivos a que se referem à provisão estão relacionados à diferença, ao longo do tempo, entre o custo médio do plano de saúde negociado pela Companhia e o custo médio estimado com o qual os beneficiários inativos arcariam caso não mantivessem a condição de beneficiários (subsídio indireto); e (ii) R\$92,3 milhões relacionados à transferência do fundo de garantia para a BSM (BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados) no 4T11.

Reconciliação das Despesas Ajustadas (em R\$ milhões)

	4T12	4T11	Variação 4T12/4T11	3T12	Variação 4T12/3T12	2012	2011	Variação 2012/2011
Despesas Totais	256,0	291,6	-12,2%	174,8	46,5%	763,1	816,7	-6,6%
Depreciação	(23,8)	(22,1)	7,4%	(24,1)	-1,3%	(93,7)	(75,2)	24,6%
Plano de Opções	(7,9)	(10,4)	-23,9%	(7,8)	1,2%	(32,3)	(53,6)	-39,8%
Imposto relacionado aos dividendos CME	(18,2)	(2,7)	580,4%	(4,7)	291,2%	(37,4)	(9,9)	278,3%
Provisões	(31,9)	(0,2)	17627,6%	(2,1)	-	(36,2)	(1,1)	-
Contribuição ao MRP	-	(92,3)	-	-	-	-	(92,3)	-
Despesas Ajustadas	174,2	163,9	6,3%	136,0	28,1%	563,5	584,5	-3,6%

Pessoal: as despesas de R\$114,1 milhões no 4T12 representam aumento de 34,2% sobre o mesmo período do ano anterior e de 39,5% em relação ao trimestre anterior, explicada principalmente pela provisão não recorrente, mencionada acima, relativa ao plano de assistência à saúde.

Pessoal ajustadas: excluindo o impacto do plano de opções de ações e a provisão relacionada ao plano de saúde, as despesas com pessoal ajustadas tiveram aumento de 5,4% em relação ao ano anterior, totalizando R\$78,6 milhões. Principalmente, devido ao aumento inflacionário relacionado ao dissídio coletivo anual, ocorrido em agosto de 2012, parcialmente compensado por um aumento no total de despesas de pessoal capitalizadas (no 4T12, essa capitalização foi R\$3,5 milhões maior que no 4T11).

Processamento de dados: atingiram R\$28,6 milhões, queda de 12,0% em relação ao 4T11, principalmente, devido à redução de despesas com terceiros de TI e à queda nos custos de manutenção das antigas plataformas tecnológicas. Comparado ao 3T12, as despesas com processamento de dados aumentaram 15,9%, principalmente, devido ao aumento de serviços de TI contratados no 4T12.

Depreciação e amortização: as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$23,8 milhões no 4T12, aumento de 7,4% em relação ao 4T11, decorrente do aumento de investimentos realizados em TI.

Serviços de terceiros: totalizaram R\$20,0 milhões, crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 41,4% na comparação com o 3T12. Este crescimento está principalmente relacionado com a intensificação da contratação de serviços de consultorias para projetos estratégicos.

Comunicação: as despesas de comunicação atingiram R\$3,9 milhões no 4T12, queda de 20,7% em relação ao 4T11, principalmente, devido à redução dos gastos com envio de informes de posição em custódia e avisos de negociação aos investidores, reflexo direto de iniciativas da Companhia para reduzir custos.

Promoção e divulgação: as despesas com promoção e divulgação totalizaram R\$5,6 milhões, queda de 30,5% em relação ao 4T11, refletindo principalmente a repriorização das campanhas de divulgação e a redução de veiculações de publicidade.

Impostos e taxas: essas despesas totalizaram R\$19,7 milhões, alta de 371,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, como resultado dos altos impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group (R\$18,2 milhões no 4T12 comparado a R\$2,7 milhões 4T11), sendo que o valor bruto do dividendo é contabilizado na linha Equivalência Patrimonial.

Diversas: tais despesas totalizaram R\$35,9 milhões, aumento de 87,9% sobre o 4T11 devido a uma transferência de R\$15,0 milhões para a BSM (anunciada previamente no 3T12) para financiar sua atividade em 2013.

⁴ A partir de maio de 2009, o plano de saúde dos funcionários da BM&FBOVESPA deixou de ser contributivo, de forma que apenas parte dos funcionários ativos terá esse direito total ou parcial.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e Aplicações Financeiras: as disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazos em 31 de dezembro de 2012 totalizaram R\$3.850,6 milhões, dos quais R\$1.191,0 milhões relacionado à garantia de terceiros depositadas nas *clearings* da Companhia como garantia de operações e R\$345,7 milhões consistem em recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguarda das Clearings da Companhia. Os recursos disponíveis no final do trimestre somaram R\$1.964,4 milhões.

Endividamento: no final do 4T12, a Companhia possuía R\$1.242,2 milhões em principal mais juros a pagar, por conta das *senior unsecured notes* emitidas em julho de 2010.

Equivalência Patrimonial: a parcela da Companhia nos resultados da CME Group, contabilizada pelo método da equivalência patrimonial, totalizaram R\$32,2 milhões no 4T12, dos quais R\$15,2 milhões são atribuídos à provisão para Imposto de Renda a compensar, referentes a impostos pagos no exterior pelo CME Group.

Resultado Financeiro: o resultado financeiro no 4T12 foi de R\$43,1 milhões, queda de 32,7% em relação ao 4T11, devido à redução de 23,8% das receitas financeiras (R\$65,7 milhões no 4T12), explicada, principalmente, pela queda da taxa de juros e pelo aumento de 1,8% das despesas financeiras (R\$22,6 milhões no 4T12).

Imposto de Renda e Contribuição Social: a linha de imposto de renda e contribuição social somou R\$101,2 milhões no 4T12. O imposto de renda e contribuição social corrente totalizou R\$6,4 milhões, incluindo R\$0,7 milhão em impostos com impacto caixa e R\$45,0 milhões compensados com a provisão de imposto de renda pago no exterior pelo CME Group e R\$37,9 milhões, os quais foram parcialmente compensados por créditos resultantes, principalmente, de benefício fiscal de JCP. O imposto de renda e contribuição social diferidos foram de R\$107,6 milhões, compostos de R\$134,8 milhões sobre diferença temporária oriunda da amortização fiscal do ágio no trimestre, que foram parcialmente compensados por outros créditos diferidos no valor de R\$27,1 milhões, resultantes, principalmente, do benefício fiscal de JCP. O imposto diferido não tem impacto caixa.

Lucro Líquido: o lucro líquido (atribuído aos acionistas) de R\$217,3 milhões aumentou 13,7% na comparação com o 4T11. O aumento de 35,4% no resultado operacional foi parcialmente compensado pela redução de 32,7% no resultado financeiro e pela queda de 75,5% na equivalência patrimonial.

Lucro Líquido Ajustado: O lucro líquido ajustado foi de R\$379,4 milhões, crescimento de 7,6% sobre o 4T11, conforme descrito abaixo.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	4T12	4T11	Varição 4T12/4T11	3T12	Varição 4T12/3T12	2012	2011	Varição 2012/2011
Lucro Líquido*	217,3	191,1	13,7%	276,5	-21,4%	1.074,3	1.048,0	2,5%
Plano de opções	7,9	10,4	-23,9%	7,8	1,2%	32,3	53,6	-39,8%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	134,8	124,7	8,1%	134,8	0,0%	539,1	498,3	8,2%
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(14,0)	(128,9)	-89,2%	(32,6)	-57,1%	(111,9)	(209,6)	-46,6%
Imposto a compensar pago no exterior	15,2	63,0	-75,9%	14,1	7,3%	60,2	63,0	-4,4%
Contribuição ao MRP	-	92,3	-	-	-	-	92,3	-
Prov. com plano de saúde (líq. de imposto)	18,2	-	-	-	-	18,2	-	-
Lucro Líquido Ajustado	379,4	352,7	7,6%	400,6	-5,3%	1.612,1	1.545,6	4,3%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Investimentos: foram realizados investimentos de R\$134,2 milhões no 4T12, sendo R\$112,8 milhões em tecnologia e R\$21,4 milhões em instalações e equipamentos, totalizando R\$258,4 milhões em 2012, dentro do intervalo de investimentos anunciado pela Companhia, entre R\$230,0 milhões e R\$260,0 milhões. O intervalo de investimentos orçado pela Companhia para 2013 é entre R\$260 milhões e R\$290 milhões e para 2014, entre R\$170,0 milhões e R\$200,0 milhões.

Proventos: em 19/02/2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R\$388,7 milhões em dividendos a serem pagos em 30/04/2013, com base na posição de acionistas de 17/04/2013, totalizando distribuição de 100% do lucro líquido societário em 2012.

Programa de Recompra de Ações: a Companhia não recomprou ações no 4T12. Há um programa de recompra de ações em aberto, a ser encerrado em 28/06/2013, autorizando a aquisição de até 60 milhões de ações da Companhia.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Segmento de Ações (Bovespa): o ADTV do segmento Bovespa aumentou 9,4% sobre o 4T11 e caiu 2,1% em relação ao 3T12. Para o ano, o ADTV atingiu novo recorde de R\$7,3 bilhões, aumento de 11,7% em relação a 2011, sobretudo por conta do aumento da *turnover velocity*, de 64,2% para 69,8%, decorrente, principalmente, do aumento do volume negociado por HFTs estrangeiros e pela remoção, em dezembro de 2011, do IOF de 2% sobre entrada de recursos para investimento em ações ou derivativos de ações.

✓ **HFT:** o ADTV dos investidores de alta frequência somou R\$1,40 bilhão no 4T12, comparado com R\$1,31 bilhão no 4T11 e R\$1,37 bilhão no 3T12. Comparando 2012 e 2011, a participação dos HFTs aumentou de 8,5% para 9,4% do volume total.

Segmento de Derivativos (BM&F): o ADV do segmento BM&F no 4T12 subiu 15,4% em relação ao ano anterior. O principal fator que contribuiu para isso foi o aumento de 27,2% nos volumes dos contratos de taxa de juros em R\$ e de 12,4% nos de taxa de juros de US\$. O ADV anual apresentou alta de 7,3% para 2.898,7 mil contratos, novo recorde histórico, impactado por maiores volumes de contratos de taxa de juros em R\$ (+7,2%) e índice de ações (+16,1%).

✔ **HFT:** representaram 5,7% to ADV total no 4T12, comparado a 6,7% no 3T12 e 7,3% no 4T11. Para 2012, o ADV dos HFTs representou 6,6% do volume de contratos, comparado a 6,0% em 2011.

A RPC média aumentou 4,1% em relação ao 4T11, explicado principalmente pela maior RPC dos contratos de taxa de juros em R\$ (+5,6%), que aumentaram sua concentração nos contratos com vencimentos mais longos (4º e 5º em diante, que possuem preços mais elevados), taxa de juros em US\$ (+17,9%) e câmbio (+23,2%), devido à depreciação do Real em relação ao Dólar norte-americano, e índice de ações (+5,9%). Comparado ao 3T12, a RPC média caiu 5,1% devido, principalmente, a queda de 7,7% na RPC dos contratos de taxa de juros em R\$. Para o ano de 2012, a RPC média aumentou 7,7% em relação a 2011, em decorrência, principalmente, do aumento de 9,3% na RPC dos contratos de taxa de juros em R\$.

Demais produtos de alto crescimento:

✔ **ETFs:** o ADTV dos fundos de índice aumentou 61,9% em relação ao 4T11 e 5,1% sobre o 3T12. No comparativo anual, o ADTV subiu 138,1% entre 2011 e 2012, alcançando R\$115,9 milhões.

✔ **Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs):** o valor do patrimônio dos FIIs registrados na bolsa aumentou 113,2% em 2012, somando R\$25,3 bilhões em dezembro de 2012. O número de investidores aumentou 175,3%, no mesmo período, com 97,1 mil investidores ao final de 2012.

✔ **Tesouro Direto:** o número médio de investidores que utilizam esse produto subiu 19,3% em relação ao 4T11 e o valor médio em custódia aumentou 38,6%. Entre 2011 e 2012, o número médio de investidores aumentou 30,9% e de ativos em custódia cresceu 48,4%.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Desenvolvimento de produtos e mercados:

✔ **Tesouro Direto:** em 2012, a Companhia introduziu algumas alterações no Tesouro Direto que visam a estimular ainda mais seu desenvolvimento, como a diminuição do valor mínimo e o aumento do valor máximo mensal a ser investido. Além disso, novas funcionalidades foram implementadas, como a compra programada, o reinvestimento automático e o agendamento de vendas.

✔ **Listagem Cruzada de Derivativos com Outras Bolsas:** em 2012 teve início a listagem cruzada de contratos futuros. Com o CME Group, a BM&FBOVESPA iniciou a negociação dos mini-contratos de soja e de S&P500 (Índice Standard and Poor's 500), enquanto que o contrato futuro do Ibovespa passou a ser negociado na Bolsa de Chicago. Adicionalmente, foi implementada a listagem cruzada dos contratos futuros dos principais índices de ações das Bolsas dos países BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Essas iniciativas têm o objetivo de permitir o acesso dos investidores locais aos produtos de outros mercados, bem como estimular a negociação dos contratos brasileiros por investidores estrangeiros.

✔ **Letra de Crédito do Agronegócio (LCA):** no início de 2011, o registro das LCAs vem ganhando destaque pelo forte crescimento que apresentou ao longo de 2011 e 2012. Em dezembro de 2012, o estoque registrado era de R\$36,5 bilhões.

✔ **Formador de Mercado:** em 2012, a BM&FBOVESPA concluiu a implantação do programa de formador de mercado para opções sobre dez ações e o Ibovespa. Adicionalmente, foi introduzido o programa de formador de mercado para os contratos futuros de S&P500, o primeiro do segmento BM&F. O programa de formador de mercado deve ser expandido para novos mercados e produtos ao longo de 2013.

Desenvolvimentos Tecnológicos: com o objetivo de oferecer aos participantes de mercado uma plataforma tecnológica estado da arte, a BM&FBOVESPA deu continuidade no aprimoramento de sua infraestrutura tecnológica. Os principais projetos em andamento são:

✔ **PUMA Trading System:** no 4T12, foram concluídas as fases de desenvolvimento e testes internos do módulo de ações da plataforma eletrônica, desenvolvida em parceria com o CME Group. Em dezembro de 2012, tiveram início os testes de produção, com a realização de sessão de negociação simulada com os participantes de mercado. A entrada em produção desse módulo está prevista para o 1T13.

✔ **Integração das Clearings:** em 5 de novembro de 2012, foi apresentado ao mercado o Programa de Integração da Pós-Negociação da BM&FBOVESPA (IPN), para a criação da nova câmara de compensação integrada que consolidará as atividades das quatro clearings atuais (ações e renda fixa privada, derivativos, câmbio e ativos). Essa nova câmara também contará com um novo sistema de cálculo de risco (CORE), inédito no mercado internacional, que ampliará os diferenciais competitivos da BM&FBOVESPA ao oferecer um único sistema de administração de risco e de garantias para todos os participantes, o que trará maior eficiência na alocação de capital para o depósito de garantias em carteiras multimercados e multiativos. A migração da clearing de derivativos para essa nova infraestrutura está programada para o final de 2013. A implantação do IPN/CORE depende de autorização dos reguladores.

✔ **Plataforma de Derivativos de Balcão - Calypso:** em fevereiro de 2013, foi iniciado o processo de certificação da primeira fase da plataforma de derivativos de balcão, desenvolvida em parceria com a Calypso, referente ao registro de contratos de termo de moedas sem entrega física, na modalidade sem garantia. Com a certificação, os participantes de mercado podem testar as funcionalidades do sistema e realizar consultas, antes do lançamento e disponibilização ao mercado.

✔ **Novo Data Center:** em novembro de 2012, a BM&FBOVESPA iniciou a fase de construção do novo data center, que deve ser concluída no 4T13. Com a conclusão desse projeto, a Companhia planeja reorganizar e racionalizar os data centers que opera, resultando numa plataforma de tecnologia mais eficiente, mais segura e com maior capacidade, bem como melhor preparada para atender o crescimento futuro.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	4T12	4T11	Variação 4T12/4T11	3T12	Variação 4T12/3T12	2012	2011	Variação 2012/2011
Receita bruta	544.053	522.042	4,2%	581.305	-6,4%	2.289.023	2.115.983	8,2%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	205.332	177.189	15,9%	219.261	-6,4%	865.874	760.245	13,9%
Derivativos	201.146	173.448	16,0%	214.776	-6,3%	848.858	744.018	14,1%
Câmbio	4.185	3.728	12,3%	4.483	-6,6%	16.999	16.102	5,6%
Ativos	1	13	-92,3%	2	-50,0%	17	125	-86,4%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	238.508	223.786	6,6%	263.367	-9,4%	1.034.007	964.702	7,2%
Negociação - emolumentos de pregão	54.782	52.031	5,3%	61.993	-11,6%	243.181	540.391	-55,0%
Transações - compensação e liquidação	176.232	166.718	5,7%	196.879	-10,5%	769.221	396.023	94,2%
Outras	7.494	5.037	48,8%	4.495	66,7%	21.605	28.288	-23,6%
Outras receitas	100.213	121.067	-17,2%	98.677	1,6%	389.142	391.036	-0,5%
Empréstimos de valores mobiliários	18.700	21.582	-13,4%	18.503	1,1%	77.063	74.030	4,1%
Listagem de valores mobiliários	11.111	10.734	3,5%	11.050	0,6%	45.625	44.841	1,7%
Depositária, custódia e back-office	27.758	23.455	18,3%	26.151	6,1%	102.763	91.353	12,5%
Acesso dos participantes de negociação	13.370	13.486	-0,9%	12.903	3,6%	51.540	49.153	4,9%
Vendors - cotações e info. de mercado	16.298	16.303	0,0%	18.296	-10,9%	67.668	65.049	4,0%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.577	1.062	48,5%	1.621	-2,7%	4.931	5.959	-17,3%
Banco	4.586	5.090	-9,9%	4.477	2,4%	19.708	20.461	-3,7%
Outras	6.813	29.355	-76,8%	5.676	20,0%	19.844	40.190	-50,6%
Deduções da receita	(44.879)	(50.854)	-11,7%	(59.701)	-24,8%	(224.273)	(211.299)	6,1%
PIS e Cofins	(37.812)	(45.208)	-16,4%	(52.455)	-27,9%	(195.555)	(188.504)	3,7%
Impostos sobre serviços	(7.067)	(5.646)	25,2%	(7.246)	-2,5%	(28.718)	(22.795)	26,0%
Receita líquida	499.174	471.188	5,9%	521.604	-4,3%	2.064.750	1.904.684	8,4%
Despesas	(256.042)	(291.630)	-12,2%	(174.756)	46,5%	(763.080)	(816.664)	-6,6%
Pessoal e encargos	(114.077)	(85.033)	34,2%	(81.774)	39,5%	(353.880)	(351.608)	0,6%
Processamento de dados	(28.563)	(32.460)	-12,0%	(24.642)	15,9%	(102.805)	(104.422)	-1,5%
Depreciação e amortização	(23.765)	(22.127)	7,4%	(24.080)	-1,3%	(93.742)	(75.208)	24,6%
Serviços de terceiros	(19.959)	(18.994)	5,1%	(14.115)	41,4%	(51.434)	(51.803)	-0,7%
Manutenção em geral	(2.922)	(2.755)	6,1%	(2.542)	14,9%	(10.809)	(10.588)	2,1%
Comunicações	(3.931)	(4.956)	-20,7%	(4.614)	-14,8%	(17.635)	(22.959)	-23,2%
Promoção e divulgação	(5.567)	(8.008)	-30,5%	(4.017)	38,6%	(19.280)	(38.609)	-50,1%
Impostos e taxas	(19.657)	(4.167)	371,7%	(5.909)	232,7%	(42.294)	(15.385)	174,9%
Honorários do conselho	(1.660)	(1.659)	0,1%	(1.648)	0,7%	(6.634)	(6.262)	5,9%
Contribuição ao MRP	-	(92.342)	-	-	-	-	(92.342)	-
Diversas	(35.941)	(19.129)	87,9%	(11.415)	214,9%	(64.567)	(47.478)	36,0%
Resultado operacional	243.132	179.558	35,4%	346.848	-29,9%	1.301.670	1.088.020	19,6%
Margem operacional	48,7%	38,1%	1.060 bps	66,5%	-1.779 bps	63,0%	57,1%	592 bps
Resultado de equivalência patrimonial	32.170	131.528	-75,5%	37.224	-13,6%	149.270	219.461	-32,0%
Resultado financeiro	43.111	64.067	-32,7%	45.518	-5,3%	208.851	280.729	-25,6%
Receitas financeiras	65.700	86.252	-23,8%	67.596	-2,8%	297.217	357.720	-16,9%
Despesas financeiras	(22.589)	(22.185)	1,8%	(22.078)	2,3%	(88.366)	(76.991)	14,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	318.413	375.153	-15,1%	429.590	-25,9%	1.659.791	1.588.210	4,5%
Imposto de renda e contribuição social	(101.229)	(184.037)	-45,0%	(152.936)	-33,8%	(585.535)	(539.681)	8,5%
Corrente	6.417	(45.751)	-114,0%	(17.809)	-136,0%	(67.314)	(49.422)	36,2%
Diferido	(107.646)	(138.286)	-22,2%	(135.127)	-20,3%	(518.221)	(490.259)	5,7%
Lucro líquido do período	217.184	191.116	13,6%	276.654	-21,5%	1.074.256	1.048.529	2,5%
Margem Líquida	43,5%	40,6%	295 bps	53,0%	-953 bps	52,0%	55,1%	-302 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	217.306	191.066	13,7%	276.476	-21,4%	1.074.290	1.047.999	2,5%
Margem Líquida	43,5%	40,5%	298 bps	53,0%	-947 bps	52,0%	55,0%	-299 bps
Participação dos não controladores	(122)	50	-344,0%	178	-168,5%	(34)	530	-106,4%
Média ponderada de ações em circulação	1.931.029.933	1.928.350.689		1.930.288.806		1.930.398.048	1.948.718.753	
LPA atrib. aos acionistas da BVMF (R\$)	0,112534	0,099083	13,6%	0,143230	-21,4%	0,556512	0,537789	3,5%
Lucro Líquido Ajustado	379.366	352.667	7,6%	400.638	-5,3%	1.612.136	1.545.627	4,3%
Despesas Ajustadas	(174.215)	(163.887)	6,3%	(136.044)	28,1%	(563.487)	(584.521)	-3,6%
LPA ajustado (em R\$)	0,196458	0,182885	7,4%	0,207554	-5,3%	0,835131	0,793150	5,3%

Nota: as variações nas comparações nas linhas de negociação e transações para o segmento Bovespa são explicadas pela mudança na estrutura de tarifação que rebalanceou as tarifas de negociação e pós-negociação em agosto de 2011.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em R\$ milhões)

	31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011
Circulante	3.536,3	2.401,1	Circulante	1.660,6	1.929,9
Disponibilidades	43,6	64,6	Garantias recebidas em operações	1.134,2	1.501,0
Aplicações financeiras	3.233,4	2.128,7	Outros	526,4	428,9
Outros	259,3	207,8	Não-circulante	3.072,6	2.402,5
Não-circulante	20.610,8	21.188,8	Emissão de dívida no exterior	1.242,2	1.138,7
Realizável a longo prazo	808,9	1.767,4	IR e contribuição social diferidos	1.739,6	1.204,6
Aplicações financeiras	573,6	1.589,1	Outros	90,8	59,2
Outros	235,3	178,3	Patrimônio líquido	19.413,9	19.257,5
Investimentos	2.928,8	2.710,1	Capital social	2.540,2	2.540,2
Imobilizado	361,0	357,2	Reserva de capital	16.037,4	16.033,9
Intangível	16.512,2	16.354,1	Outros	820,3	666,9
Ágio	16.064,3	16.064,3	Part. dos acionistas não controladores	16,0	16,5
Ativo Total	24.147,1	23.589,9	Passivo Total e Patrimônio Líquido	24.147,1	23.589,9

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA
VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	4T12	4T11	4T12/4T11 (%)	3T12	4T12/3T12 (%)	2012	2011	2012/2011 (%)
Ações e seus derivativos	7.009,3	6.421,3	9,2%	7.170,2	-2,2%	7.244,8	6.490,6	11,6%
Ações a vista	6.686,3	6.016,3	11,1%	6.823,3	-2,0%	6.861,3	6.096,3	12,5%
Derivativos	322,9	405,0	-20,3%	346,9	-6,9%	383,5	394,3	-2,8%
Termo de ações	107,4	97,4	10,2%	96,3	11,5%	103,4	118,0	-12,4%
Opções sobre ações e índices	215,6	307,6	-29,9%	250,7	-14,0%	280,1	276,3	1,4%
Renda fixa e outros a vista	17,1	0,7	2342,9%	3,5	393,7%	6,0	1,1	455,2%
TOTAL	7.026,3	6.422,0	9,4%	7.173,7	-2,1%	7.250,7	6.491,6	11,7%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (mil)

Mercado	4T12	4T11	4T12/4T11 (%)	3T12	4T12/3T12 (%)	2012	2011	2012/2011 (%)
Ações e seus derivativos	757,7	634,0	19,5%	807,6	-6,2%	780,4	567,2	37,6%
Ações a vista	648,6	530,6	22,2%	667,8	-2,9%	653,0	476,5	37,1%
Derivativos	109,0	103,4	5,4%	139,8	-22,0%	127,4	90,7	40,4%
Termo de ações	0,9	0,9	-4,5%	0,9	-4,3%	1,0	1,1	-15,5%
Opções sobre ações e índices	108,1	102,5	5,5%	138,9	-22,1%	126,4	89,6	41,1%
Renda fixa e outros a vista	0,0	0,0	4,5%	0,0	20,9%	0,0	0,0	-13,9%
TOTAL	757,7	634,0	19,5%	807,6	-6,2%	780,4	567,2	37,6%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	4T12	4T11	4T12/4T11 (%)	3T12	4T12/3T12 (%)	2012	2011	2012/2011 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.425,4	2.249,4	7,8%	2.383,1	1,8%	2.417,0	2.365,6	2,2%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	58.453	56.412	3,6%	57.569	1,5%	59.596	61.208	-2,6%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.187,3	1.103,8	7,6%	1.157,8	2,5%	1.175,4	1.145,6	2,6%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	499,3	461,5	8,2%	481,1	3,8%	488,7	476,2	2,6%
Número de Contas de Custódia - média	611.337	613.883	-0,4%	601.034	1,7%	603.880	624.719	-3,3%
ETFs (ADTV - R\$ milhões)	107,5	66,4	61,9%	102,3	5,1%	115,9	48,7	138,1%
Empresas admitidas à negociação	364	373	-2,4%	367	-0,8%	364	373	-2,4%
Participação de HFTs	9,9%	10,3%	-46 bps	9,8%	12 bps	9,4%	8,5%	85 bps
Turnover Velocity anualizada	67,8%	66,6%	122 bps	70,4%	-262 bps	69,8%	64,2%	567 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	4T12	4T11	4T12/4T11 (bps)	3T12	4T12/3T12 (bps)	2012	2011	2012/2011 (bps)
Ações e seus derivativos	5,568	5,575	-0,01 bps	5,718	-0,15 bps	5,667	5,787	-0,12 bps
Ações a vista	5,170	4,986	0,18 bps	5,308	-0,14 bps	5,212	5,271	-0,06 bps
Derivativos	13,804	14,338	-0,53 bps	13,788	0,02 bps	13,817	13,778	0,04 bps
Termo de ações	12,994	12,999	0,00 bps	12,999	0,00 bps	13,003	12,999	0,00 bps
Opções sobre ações e índices	14,208	14,762	-0,55 bps	14,091	0,12 bps	14,118	14,111	0,01 bps
TOTAL	5,573	5,584	-0,01 bps	5,728	-0,16 bps	5,676	5,793	-0,12 bps

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

	4T12	4T11	4T12/4T11 (%)	3T12	4T12/3T12 (%)	2012	2011	2012/2011 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.948,8	1.532,2	27,2%	1.766,9	10,3%	1.925,7	1.797,2	7,2%
Taxas de Câmbio	442,0	489,0	-9,6%	452,8	-2,4%	493,9	495,5	-0,3%
Índices de Ações	112,2	159,6	-29,7%	118,6	-5,4%	143,1	123,3	16,1%
Taxas de Juros em US\$	138,6	123,3	12,4%	151,3	-8,4%	149,8	145,2	3,2%
Commodities	8,7	10,2	-14,8%	13,2	-34,5%	11,2	13,2	-15,2%
Mini Contratos	176,7	131,7	34,1%	175,8	0,5%	165,7	114,4	44,8%
Balcão	6,6	9,6	-30,9%	13,4	-50,6%	9,2	11,7	-21,8%
TOTAL	2.833,6	2.455,6	15,4%	2.692,0	5,3%	2.898,7	2.700,6	7,3%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

	4T12	4T11	4T12/4T11 (%)	3T12	4T12/3T12 (%)	2012	2011	2012/2011 (%)
Taxas de Juros em R\$	0,992	0,939	5,6%	1,074	-7,7%	1,004	0,918	9,3%
Taxas de Câmbio	2,439	1,979	23,2%	2,416	0,9%	2,205	1,894	16,4%
Índices de Ações	1,723	1,626	5,9%	1,551	11,1%	1,524	1,614	-5,6%
Taxas de Juros em US\$	1,108	0,940	17,9%	1,087	1,9%	1,015	0,941	7,9%
Commodities	2,764	2,420	14,2%	2,325	18,9%	2,239	2,029	10,4%
Mini Contratos	0,110	0,130	-14,9%	0,110	-0,1%	0,116	0,130	-10,8%
Balcão	1,900	1,911	-0,6%	1,888	0,7%	1,769	1,635	8,2%
TOTAL	1,205	1,157	4,1%	1,269	-5,1%	1,191	1,106	7,7%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	4T12	4T11	4T12/4T11 (bps)	3T12	4T12/3T12 (bps)	2012	2011	2012/2011 (bps)
Participação de HFT	5,7%	7,3%	-164 bps	6,7%	-100 bps	6,6%	6,0%	62 bps